

204

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE INFREQÜÊNCIA ESCOLAR COM TRANSTORNOS MENTAIS EM ESCOLARES DE TERCEIRA E QUARTA SÉRIES DA REDE ESTADUAL DE PORTO ALEGRE: RESULTADOS PRELIMINARES. *Carla Ketzer, Mariana Eizirik, Silzã Tramontina, Silvia Martins, Luis Augusto*

Rohde LA, Ellis D'Arrigo Busnello. Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal/ Faculdade de Medicina/

UFRGS; Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência/ Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Fundamentação: Atualmente a evasão escolar é um dos grandes desafios de nossos educadores, administradores e políticos. As explicações para tal evento são complexas, sendo encontrados poucos estudos sistemáticos na literatura. Um estudo americano realizado com 10645 adolescentes, demonstrou que os adolescentes que estavam fora da escola usavam significativamente mais cigarro, álcool, marijuana e cocaína. Outros estudos indicam a associação de evasão escolar com transtornos de ansiedade, conduta, depressivos e de déficit de atenção e hiperatividade/impulsividade, além de uso abusivo ou dependência a drogas, assim como retardo mental. Funcionamento familiar alterado é outro problema bastante comum em famílias em que ocorre evasão escolar. Objetivos: Avaliar a associação entre infreqüência escolar e presença de transtornos mentais (Transtornos do Humor, Transtornos de Ansiedade, Transtornos Disruptivos, Retardo Mental) em escolares de terceira e quarta séries do primeiro grau das escolas estaduais de Porto Alegre. Casuística e Métodos: Trata-se de um estudo transversal controlado, com delineamento caso-controle. Cada aluno infreqüente de 3^a e/ou 4^a série, identificado em alguma das 66 escolas de Porto Alegre que participam do estudo (amostragem aleatória), é avaliado, concomitantemente a outro aluno da mesma sala de aula e do mesmo sexo (grupo controle) que esteja freqüentando regularmente a escola. Os instrumentos utilizados para a avaliação destes escolares são o Schedule for Affective Disorders and Schizophrenia for School-age Children (K-SADS), a Escala Weschler de Inteligência para Crianças e Adolescentes versão III-Revisada (WISC III-R), subtestes vocabulários e cubos e o Self Report Questionare (SRQ). Resultados: O estudo está em fase de coleta de dados, com 53 casos já analisados. Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos com relação às variáveis demográficas. Até o momento foram encontradas associações significativas entre infreqüência escolar e Transtorno de Conduta ($p=0,002$), além de Retardo Mental ($p=0,027$). Conclusões: As associações encontradas entre infreqüência escolar e transtornos mentais condizem com a literatura sobre o assunto, predominando os Transtornos Disruptivos e o Retardo Mental na população avaliada até agora.